

António Mora

Os chamados «clássicos» franceses escreveram mal...

Os chamados «clássicos» franceses escreveram mal porque se serviram da mitologia pagã quando a não sentiam. Os românticos franceses escreveram melhor porque estavam dentro da emoção cristã, que lhes era verdadeira, posto que fosse imperfeita na sua natureza de emoção artística.

Milton foi o maior dos poetas modernos porque se serviu da mitologia cristã, em que acreditava, mas alterando-a a seu modo, como um grego à sua.

A arte romântica é que é suprema nos modernos porque tal arte é a que corresponde ao feitio da alma cristã. Querer que um poeta cristão escreva uma obra do género da de um grego é querer que um poeta cristão seja um poeta pagão. O género «clássico» é o dos pagãos. É superior ao género cristão, que é o romantismo? É, mas isso é porque o paganismo marca um grau de civilização mais avançado que o cristianismo, que parte do sentimento semita.

Só quando de vez nos despirmos do cristianismo poderemos apresentar poetas que saibam construir poemas. O c[ristianis]mo ter-nos-á talvez intensificado a vida interior; na verdade indisciplinou-a. Foi talvez preciso para alargar a alma. Agora é preciso que passe, para a tornarmos a disciplinar.

Precisamos criar o Paganismo Maior, liberto dos deuses todos.

s. d.

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 149.